



## CARACTERIZAÇÃO DO PARÊNQUIMA AXIAL DO LENHO DE ESPÉCIES MADEIREIRAS DE CINCO GÊNEROS DE SAPOTACEAE JUSS.: SÉRIE DESCOMPLICA

A comercialização de madeira serrada enfrenta frequentes erros de identificação anatômica, aplicando nomes vulgares incompatíveis com a espécie a ser comercializada, resultando em perdas econômicas. Dessa forma, a correta identificação do parênquima axial é elemento fundamental para distinguir madeiras supostamente idênticas em plano transversal de acordo com características estruturais próprias da espécie. A família Sapotaceae é uma das mais importantes do Brasil, apresentando alta diversidade e riqueza com a ocorrência de 13 gêneros e 240 espécies nacionalmente. Portanto, o objetivo da pesquisa foi identificar os tipos de parênquima axial ocorrentes em espécies madeireiras em cinco gêneros da família Sapotaceae, visando auxiliar na identificação taxonômica. A pesquisa foi conduzida pela consulta de artigos técnico-científicos indexados, onde foram selecionadas 13 espécies que compõem os gêneros *Manilkara* Adans., *Micropholis* (Griseb.) Pierre, *Ecclinusa* Mart., *Chrysophyllum* L. e *Pouteria* Aubl. A identificação dos parênquimas foi descrita com base na classificação dos autores das literaturas pesquisadas. Foram encontrados quatro tipos de parênquima axial nas espécies selecionadas. O tipo “em linhas” foi comum para espécies dos gêneros *Manilkara*, *Ecclinusa* e *Chrysophyllum*: *M. elata* (Allemão ex Miq.) Monach.; *M. bidentata* (A.DC.) A.Chev.; *M. paraensis* (Huber) Standl.; *M. longifolia* (A.DC.) Dubard; *E. guianensis* Eyma; *C. marginatum* (Hook. & Arn.) Radlk. e *C. argenteum* Jacq.; o tipo “concêntrico em faixas” foi encontrado nos taxons *Micropholis guyanensis* subsp. *duckeana* (Baehni) T.D.Penn.; *C. ucuquirana-branca* (Aubrév. & Pellegr.) T.D.Penn.; *P. manaosensis* (Aubrév. & Pellegr.) T.D.Penn. e *P. williamii* (Aubrév. & Pellegr.) T.D.Penn.; os tipos “marginal” e “difuso em agregado” foram encontrados apenas em *P. ramiflora* (Mart.) Radlk. e *Manilkara zapota* (L.) P.Royen., respectivamente. Logo, a partir dessa análise pode-se perceber a ocorrência de diferentes parênquimas na família Sapotaceae, representados pelas espécies selecionadas. Por meio da identificação macroscópica, utilizada por fiscais que conferem a identidade da madeira quando comercializada, é possível visualizar o tipo de parênquima, que é uma característica essencial para assegurar o grupo taxonômico que a espécie pertence ou mesmo garantir a correta identificação.

**Autor:** Fernanda Ilkiu Borges de Souza - fernanda.ilkiu@embrapa.br

**Co-Autores:** Vitor Sedovim Santos - vitor.sedovim@gmail.com - Universidade do Estado do Pará, Bruno Barbosa Boás - barbosaboas@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia, Brenda Fernandes Vidigal - brendafvidigal@gmail.com - Universidade Federal do Pará, Adson Jordan Moreira Correa - ad.jordan.art@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia, Richard Rodrigues Miranda Florenzano - richard.ufra@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia, Camilly Barbosa da Silva - camillybarbosa0907@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia

**Palavras-chave:** Anatomia, taxonomia, comércio madeireiro